



Disciplina:

HZ369 A – Ensino de Antropologia: Temas e Conceitos Fundamentais

Ementa:

Disciplina voltada para a formação didático-pedagógica em Antropologia, abrangendo conteúdos que serão objeto do ensino do futuro docente. Estes incluem um conjunto de temas e conceitos fundamentais. Os temas indicados são: história e cultura afro-brasileira, indígena e africana; educação ambiental; problemas sociais contemporâneos; modos de conhecimento e relações de ensino-aprendizagem. E, os conceitos: cultura, alteridade, raça, gênero e desigualdade. O objetivo é capacitar os alunos no manejo da sala de aula a partir da seleção e avaliação de materiais e métodos para o ensino da Antropologia, estabelecendo a conexão entre teoria e prática, e entre conhecimentos específicos e pedagógicos, com contextualização social da prática educacional e enfatizando as relações entre educação, diferenças, diversidade e desigualdade, com foco em práticas pedagógicas e políticas educacionais que promovam igualdade e inclusão.

Programa:

**Aula 1 (02/03) – Apresentação do curso e definição dos grupos de trabalho**

**Aula 2 (09/03) – O ensino de Antropologia nas universidades brasileiras: tendências, vieses e possibilidades**

VEJA SANABRIA, Guillermo; DIAS DUARTE, Luiz Fernando. 2019. O ensino de Antropologia e a formação de antropólogos no Brasil hoje. *BIB – Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais*, 90: 1-32.

**Aula 3 (16/03) - O ensino de quais antropologias, para quem?**

GUSMÃO, Neusa M. M. de. 2022. Mundo acadêmico e realidade negra entre políticas afirmativas e antropologia e/da educação. *Antropolítica - Revista Contemporânea De Antropologia*, 54(3).

SCHWADE, Elisete; PORTO, Rozeli. 2016. O Ensino de Antropologia na Capacitação de Educadoras/es: experiências subjetivas em processo. *Antropológicas*, 27(1): 132-154.

Possibilidade de visita AEL (a confirmar).

**Aula 4 (23/03) – Experiências de integração entre ensino superior e médio**

Expositoras convidadas: Profa. Dra. Paula Balduino de Melo (Diretoria de Políticas para Quilombolas e Ciganos/Ministério da Igualdade Racial) e Profa. Dra. Priscila Farfan (UESB).

Bibliografia a ser indicada pelas convidadas.

**Aula 5 (30/03) - O ensino da antropologia para além das ciências sociais**

Expositora convidada: Profa. Dra. Patrícia Begnami (Fundação Hermínio Ometto).

COHN, Clarice. 2011. O ensino de Antropologia da Saúde na graduação: uma experiência. *Saúde e Sociedade*, 20(1): 41-49.

GERHARDT, Tatiana Engel. 2019. Cultura e cuidado: dilemas e desafios do ensino da antropologia na graduação em Saúde Coletiva. *Saúde e Sociedade*, 28(2): 38-52.



**06/04 – Não haverá aula. Expediente suspenso.**

**Aula 6 (13/04) – Diretrizes curriculares e debates sobre Sociologia/Ciências Sociais no Ensino Médio**

BRASIL. *Orientações curriculares para o ensino médio: ciências humanas e suas tecnologias*. Brasília, 2006, pp. 101-132.

BRASIL. Leis 10.639/03 e 11.645/08, sobre a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

SÃO PAULO. *Currículo do Estado de São Paulo - Ciências Humanas e suas Tecnologias*. São Paulo, 2011, pp. 132-150.

CIGALES, M. P. (2014). O Ensino da Sociologia no Brasil: Perspectiva de análise a partir da História das Disciplinas Escolares. *Revista Café Com Sociologia*, 3(1), 49–67.

GOMES, Nilma Lino. "Relações étnico-raciais, educação e descolonização dos currículos", *Currículo sem fronteiras*, v. 12, n. 1, jan./abr. 2012, pp. 98-109.

**Aula 7 (20/04) – O “problema da neutralidade”**

PEREIRA COSTA, G. L.; EVANGELISTA, J. de L.; ARAÚJO SOUZA, K. C. UMA ANÁLISE DOS FUNDAMENTOS DA ESCOLA SEM PARTIDO EM RELAÇÃO AO CURRÍCULO DE SOCIOLOGIA DO ENSINO MÉDIO. *Revista Inter-Legere*, [S. l.], v. 1, n. 20, p. 60–73, 2017.

MORAES, Amaury Cesar de. “Ciência e ideologia na prática dos professores de sociologia no ensino médio: da neutralidade impossível ao engajamento indesejável, ou seria o inverso?”, *Educação e realidade*, v. 39, n. 1, p. 17-38.

**Aula 8 (27/04) – Currículo de Ciências Sociais, experiências pedagógicas e a reforma do Ensino Médio**

Debate com convidados: Prof. Dr. José Ricardo Marques (UESB), Prof. Murillo Ferretti de Souza e Profa. Solânia Horti dos Santos.

**Aula 9 (04/05) - Oficina sobre pesquisa de materiais – Biblioteca Octavio Ianni (IFCH)**

A oficina ocorrerá às 10h, na Biblioteca. A sala possui 10 computadores para uso por duplas. Recomenda-se que, quem puder, leve seus próprios aparelhos, para garantir que não falem equipamentos.

**Aula 10 (11/05) - Atuação dos grupos: tema e bibliografia a definir**

**Aula 11 (18/05) - Atuação dos grupos: tema e bibliografia a definir**

**Aula 12 (25/05) - Atuação dos grupos: tema e bibliografia a definir**

**Aula 13 (01/06) - Atuação dos grupos: tema e bibliografia a definir**

**08/06 – Não haverá aula. Feriado de Corpus Christi.**

**Aula 14 (15/06) – Atuação dos grupos: tema e bibliografia a definir**

**Aula 15 (22/06) – Balanço do curso e autoavaliação**

Bibliografia:

**Bibliografia mínima:**



BRASIL. *Orientações curriculares para o ensino médio: ciências humanas e suas tecnologias*. Brasília, 2006, pp. 101-132.

CIGALES, M. P. (2014). O Ensino da Sociologia no Brasil: Perspectiva de análise a partir da História das Disciplinas Escolares. *Revista Café Com Sociologia*, 3(1), 49–67.

COHN, Clarice. 2011. O ensino de Antropologia da Saúde na graduação: uma experiência. *Saúde e Sociedade*, 20(1): 41-49.

GERHARDT, Tatiana Engel. 2019. Cultura e cuidado: dilemas e desafios do ensino da antropologia na graduação em Saúde Coletiva. *Saúde e Sociedade*, 28(2): 38-52.

GOMES, Nilma Lino. "Relações étnico-raciais, educação e descolonização dos currículos", *Currículo sem fronteiras*, v. 12, n. 1, jan./abr. 2012, pp. 98-109.

GUSMÃO, Neusa M. M. de. 2022. Mundo acadêmico e realidade negra entre políticas afirmativas e antropologia e/da educação. *Antropolítica - Revista Contemporânea De Antropologia*, 54(3).

MORAES, Amaury Cesar de. "Ciência e ideologia na prática dos professores de sociologia no ensino médio: da neutralidade impossível ao engajamento indesejável, ou seria o inverso?", *Educação e realidade*, v. 39, n. 1, p. 17-38.

PEREIRA COSTA, G. L.; EVANGELISTA, J. de L.; ARAÚJO SOUZA, K. C. UMA ANÁLISE DOS FUNDAMENTOS DA ESCOLA SEM PARTIDO EM RELAÇÃO AO CURRÍCULO DE SOCIOLOGIA DO ENSINO MÉDIO. *Revista Inter-Legere*, [S. l.], v. 1, n. 20, p. 60–73, 2017.

SÃO PAULO. *Currículo do Estado de São Paulo - Ciências Humanas e suas Tecnologias*. São Paulo, 2011, pp. 132-150.

VEJA SANABRIA, Guillermo; DIAS DUARTE, Luiz Fernando. 2019. O ensino de Antropologia e a formação de antropólogos no Brasil hoje. *BIB – Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais*, 90: 1-32.

SCHWADE, Elisete; PORTO, Rozeli. 2016. O Ensino de Antropologia na Capacitação de Educadoras/es: experiências subjetivas em processo. *Anthropológicas*, 27(1): 132-154.

#### **Sugestões bibliográficas:**

AMAYA, José Fernando Serrano. "La tormenta perfecta: ideología de género y articulación de públicos". *Sexualidad, Salud y Sociedad*, n. 27, dic. 2017, pp. 149-171.

BUTI, R. P. (2022). Pedagogias colaborativas em antropologia: uma proposta de ensino como educação compartilhada junto aos quilombos da grande Salvador (Unilab, Brasil). *Antropolítica - Revista Contemporânea De Antropologia*, 54(3).

CANDAU, Vera Maria. "Multiculturalismo e educação: desafios para a prática pedagógica". IN: pp. 13-37.

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. "'Cultura' e cultura: conhecimentos tradicionais e direitos intelectuais". IN: *Cultura entre aspas e outros ensaios*. São Paulo, Cosac Naify, 2009, pp. 311-373.

COHN, Clarice. "A cultura nas escolas indígenas". IN: CUNHA, Manuela Carneiro da & CESARINO, Pedro Niermeyer (orgs.). *Políticas culturais e povos indígenas*. São Paulo, Cultura Acadêmica, 2014, pp. 313-337.

CORRÊA, Sonia. "A 'política do gênero': um comentário genealógico". *Cadernos Pagu*, n. 53, 2018, s/d.

FLEISCHER, Soraya. (2014). Ensaio à la Nacirema: relato de uma experiência docente em Antropologia. *Revista Café Com Sociologia*, 3(1), 18–40.



FONTENELE, Zilfran; CAVALCANTE, Maria da Paz. 2020. Práticas docentes no ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". *Educação e Pesquisa*, 46.

FOQUIN, Jean-Claude. "O currículo entre o relativismo e o universalismo". *Educação e sociedade*, ano XXI, n. 73, dezembro 2000, pp. 47-70.

GOMES, Nilma Lino. "Educação e relações raciais: refletindo sobre algumas estratégias de atuação". IN: MUNANGA, Kabengele (org.). *Superando o racismo na escola*. Brasília, MEC, 2005, pp. 143- 154.

GUIMARÃES, Antônio Sergio. "Como trabalhar com raça em sociologia", *Educação e Pesquisa*, v. 29, n. 1, jan./jun. 2003, pp. 93-107.

HOOKS, Bell. "A confrontação da classe social na sala de aula". IN: *Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade*. São Paulo, Martins Fontes, 2014, pp. 235-251.

LÉVI-STRAUSS, Lévi. "Raça e história". IN: *Antropologia estrutural dois*. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1976, pp. 328-366.

LOURO, Guacira Lopes. 2001. Teoria queer: uma política pós-identitária para a educação. *Estudos Feministas*, 2/2001, pp. 541-553.

\_\_\_\_\_. 1997. "A emergência do gênero". In *Gênero, sexualidade e educação. Uma perspectiva pós-estruturalista*. Petrópolis: Vozes.

MUNZANZU, C. R., & BARBOZA, M. S. L. (2022). O Polê pedagógico: feitiço e espistemologias do transe em sala de aula como enfrentamento político, afetivo e espiritual na pandemia de Covid-19. *Antropolítica - Revista Contemporânea De Antropologia*, 54(3).

NOVAK, Éder; MARQUES, Ivana; SANTOS, Angelita. 2022. Historicidade, Alteridade e Diversidade. Os desafios do ensino de história e cultura indígena nas escolas. *História em reflexão*, 16(31).

PEIRANO, Mariza. 2006. "Um ponto de vista sobre o ensino de antropologia". In GROSSI, Miriam; TASSINARI, Antonella; RIAL, Carmen (orgs.). *Ensino de Antropologia no Brasil: Formação, práticas disciplinares e além-fronteiras*. Florianópolis: Nova Letra, pp. 77-103.

PEREIRA, Alexandre Barbosa. "Do controverso 'chão da escola' às controvérsias da etnografia: aproximações entre antropologia e educação", *Horizontes antropológicos*, ano 23, n. 49, set./dez. 2017, pp. 149-176.

SALLES, João Moreira. "Retas e Curvas". IN: MONTEIRO, Pedro Meira (org.). *A primeira aula*. São Paulo, Itaú Cultural/Hedra, 2014, pp. 129-136.

SILVA, Aracy Lopes da. "Uma antropologia da educação no Brasil? Uma reflexão a partir da escolarização indígena". IN: SILVA, Aracy Lopes da & FERREIRA, Mariana Kawal Leal (orgs.). *Antropologia, história e educação*. São Paulo, Global, 2001, pp. 29-43.

SILVA, Isabela Oliveira Pereira da. "Gênero, política e religião nos protestos contra Judith Butler", *Nexo*, 21 de novembro de 2017, s/d.

SILVA, Tomas Tadeu. 2000. "A produção social da identidade e da diferença". In Tomás Tadeu da Silva, Stuart Hall e Kathryn Woodward (orgs.). *Identidade e Diferença. A perspectiva dos Estudos Culturais*. Petrópolis: Vozes, pp. 73-103.

TASSINARI, Antonella Maria Imperatriz. "Escola indígena: novos horizontes teóricos, novas fronteiras da educação". IN: SILVA, Aracy Lopes da & FERREIRA, Mariana Kawal Leal (orgs.). *Antropologia, história e educação*. São Paulo, Global, 2001, pp. 44-70.



TASSINARI, Antonella. "A sociedade contra a escola". IN: TASSINARI, Antonella; GRANDO, Beleni Saléte; ALBUQUERQUE, Marcos alexandre dos Santos (orgs.). *Educação indígena: reflexões sobre noções nativas de infância, aprendizagem e escolarização*. Santa Catarina, Editora UFSC, 2012, pp. 275-294.

TOSTA, Sandra. "Antropologia e Educação: interfaces em construção e as culturas na escola". *Revista Inter-legere*, n. 9, 2001, pp. 234-252.

VÁRIOS AUTORES. *Manual de defesa contra a censura nas escolas*. Malala Fund/PFDC/MPF, 2018.

VEGA SANABRIA, Guillermo; OLIVEIRA, Amurabi. 2022. Apresentação: Teoria, história e ensino da antropologia. *Antropolítica - Revista Contemporânea De Antropologia*, 54(3).

VENCATO, Anna Paula. "Diferenças na Escola". IN: MISKOLCI, Richard & LEITE JÚNIOR, Jorge (org.). *Diferenças na Educação: outros aprendizados*. São Carlos/SP, EdUFSCAR, 2014, pp. 19-56.

YOUNG, Michael. "Para que servem as escolas?", *Educação e Sociedade*, v. 28, n. 101, set./dez. 2007, pp. 1287-1302.

#### Observações:

#### **Dinâmica do curso:**

O curso será dividido em duas partes. A primeira será voltada a reflexões sobre a formação em antropologia no ensino superior brasileiro, as possibilidades para o ensino de antropologia no Ensino Médio, e teremos contato com experiências de ensino em diferentes contextos a partir do debate com professores convidados. A segunda parte será integralmente prática, voltada à capacitação dos estudantes para a pesquisa e seleção de materiais didáticos, e para o planejamento e desenvolvimento de estratégias pedagógicas. Para esta parte do curso, os estudantes deverão se organizar em grupos que ficarão responsáveis, cada um, pelo planejamento e desenvolvimento didático de um tema a ser escolhido até, no máximo, a Aula 8. Cada grupo deverá planejar e apresentar uma "experimentação didático-pedagógica" sobre o tema escolhido, ficando responsável por indicar a bibliografia e/ou outros materiais para a turma. A apresentação deverá ter entre 30 e 40 minutos, e poderá ter o formato que o grupo julgar mais adequado. Um plano didático de até 2 páginas deve ser entregue no dia definido para cada grupo. Após a apresentação, faremos um debate sobre os materiais escolhidos para o desenvolvimento do tema e a comunicação dos conceitos, refletindo ao mesmo tempo sobre os conceitos em si, suas possibilidades pedagógicas e os desafios que as acompanham.

#### **Avaliação:**

A avaliação será composta por:

- 1) Planejamento, pesquisa e oferta de experimentação didático-pedagógica em grupo (50%)
- 2) Elaboração de reflexão escrita ou material de outra natureza a partir da experiência de pesquisa e didática em grupo (50%)

O item 2) da avaliação deve contemplar um desenvolvimento do(s) tema(s) e conceito(s) trabalhado(s) pelo grupo e uma reflexão sobre questões pedagógicas relacionadas ao seu ensino. Caso opte-se pela entrega de um texto, este deverá ter entre 5 e 10 páginas escritas em fonte Times New Roman 12, com espaçamento 1,5 entre linhas. Outros formatos textuais (poesias, quadrinhos...), bem como materiais em outras mídias (vídeos, podcasts, montagens fotográficas...) também serão aceitos. O prazo para a entrega é **06/07**.

Na última aula os estudantes serão convidados a fazer uma autoavaliação coletiva, como parte do processo de reflexão sobre as possibilidades, mas também as limitações, que inevitavelmente encontramos no percurso de



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS  
1º período letivo de 2023



elaboração de qualquer proposta pedagógica. A autoavaliação não valerá nota e não terá impacto na avaliação final.